

DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Eloisa Santi de Souza Ribeiro (Unespar)¹
Unespar/Campus Paranavaí, elolosinhaelo@gmail.com

Lucinéia Maria Lazaretti (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, lucylazaretti@gmail.com

Lussuede Luciana Ferro (Coorientador/a)
Unespar/Campus Paranavaí, luciana.sferro@gmail.com

Modalidade: Pesquisa

Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

RESUMO: O estudo sobre o pensamento infantil, como objeto de investigação desta pesquisa, demanda compreendê-lo em uma concepção histórico-social de desenvolvimento do psiquismo. Significa que as funções psíquicas como a sensação, a percepção, a atenção, a memória, a linguagem, o pensamento, a imaginação, a emoção e o sentimento são constituídos historicamente como sistema interfuncional do psiquismo humano, não podendo, portanto, serem compreendidas de modo isolado e independente. Assim, foi objetivo desta pesquisa, analisar o desenvolvimento do pensamento da criança e suas implicações para a prática pedagógica na educação infantil. Para isso, a Teoria Histórico-Cultural foi o arcabouço teórico para subsidiar a investigação do objeto - desenvolvimento do pensamento infantil - buscando estabelecer relações prático-pedagógicas que contribuam com a área do ensino, por meio de uma pesquisa teórico- bibliográfica. Os resultados indicam que o desenvolvimento do pensamento infantil depende das experiências de aprendizagem na infância, por meio de ações práticas com os objetos de conhecimento que promovem as qualidades das operações mentais, tais como comparação, associação, classificação, análise, generalização e síntese. Essas conquistas do pensamento infantil são promovidas em situações mediadas por instrumentos e signos culturais e a educação escolar é um espaço privilegiado para favorecer esse processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança. Portanto, no estudo do pensamento infantil, destaca-se a interdependência entre desenvolvimento e ensino, no qual a criança não é uma aprendiz passiva, mas um agente ativo em seu processo de aprendizagem. Esse princípio teórico sistematiza essenciais implicações para práticas educativas, no qual as operações práticas e mentais que as crianças realizam são fundamentais para promover o desenvolvimento pleno de suas capacidades intelectuais. Como síntese dessa investigação, os estudos aqui efetivados demonstram a necessidade de compreender o desenvolvimento social do psiquismo, em especial, do pensamento, como uma função psíquica que se engendra na infância e aponta a necessidade de organizar o ensino para favorecer aprendizagem e desenvolvimento, com vistas às máximas potencialidades humanas, desde a educação infantil.

Palavras-chave: Teoria Histórico-Cultural; Pensamento Infantil; Organização do ensino.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Unespar, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Eloisa Santi de Souza Ribeiro .